

**Martín Ugarteche Fernández**

**A metáfora em Santo Tomás de Aquino e  
Paul Ricoeur**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada para o Programa de Pós-graduação em Filosofia na PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Filosofia.

Orientador: Prof. Carlos Alberto Gomes dos Santos

Rio de Janeiro  
Abril de 2008



**Martín Ugarteche Fernández**

## **A metáfora em Santo Tomás de Aquino e Paul Ricoeur**

Dissertação apresentada para o Programa de Pós-graduação em Filosofia na PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Filosofia. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada

**Prof. Carlos Alberto dos Santos**

Orientador

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

**Prof. Paulo César Duque Estrada**

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

**Prof. Carlos Frederico Gurgel Calvet da Silveira**

Universidade Católica de Petrópolis

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial do Centro de  
Teologia e Ciências Humanas – PUC - Rio

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

### **Martín Ugarteche Fernández**

Licenciado em Filosofia pela Universidade Católica de Petrópolis em 2005. É professor do curso de Filosofia da Universidade Católica de Petrópolis desde o ano 2006, vinculado ao Instituto de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas da mesma.

### Ficha Catalográfica

Ugarteche Fernández, Martín

A metáfora em Santo Tomás de Aquino e Paul Ricoeur / Martín Ugarteche Fernández ; orientador: Carlos Alberto Gomes das Santos. – 2008.

138 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Filosofia)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Metáfora. 3. Conhecimento. 4. Ontologia. I. Santos, Carlos Alberto Gomes dos. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento Filosofia. III. Título.

Para meus pais, Martín e Vera

## Agradecimentos

Ao meu orientador Professor Carlos Alberto Gomes dos Santos, pelo estímulo e parceria para a realização deste trabalho.

À PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos meus irmãos sodálites da Comunidade Mãe da Reconciliação, em Petrópolis, por todo o apoio, paciência e compreensão.

Aos meus pais, pela educação, atenção e carinho de todas as horas.

Aos professores do Curso de Filosofia da Universidade Católica de Petrópolis, pelo exemplo e dedicação no magistério.

Aos meus colegas da PUC-Rio.

Aos professores que participaram da Comissão Examinadora.

A todos os professores e funcionários do Departamento de Filosofia da PUC-Rio, pelos ensinamentos e pela ajuda.

A todos os amigos e familiares que de alguma ou outra forma me estimularam ou me ajudaram.

## Resumo

Ugarteche, Martín; dos Santos, Carlos Alberto Gomes. **A metáfora em Santo Tomás de Aquino e Paul Ricoeur**. Rio de Janeiro, 2008. 138p. Dissertação de Mestrado. Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O estudo visa mostrar a natureza da metáfora, e em particular seu valor especulativo e fundamento ontológico (ou ontologia implícita) para Santo Tomás de Aquino e Paul Ricoeur, realizando uma comparação entre as duas concepções. Em um primeiro momento, é apresentada a concepção tomista da metáfora, através do recurso a quatro intérpretes do Aquinate (Penido, McInerny, Cruz e Duffy). Em um segundo momento é apresentada a concepção de Paul Ricoeur, especialmente em “A metáfora viva”. Na parte final do trabalho, são comparadas a incorporação da imagem no discurso especulativo (valor especulativo da metáfora) e a relação metáfora-ontologia (fundamento ontológico da metáfora) nos dois autores.

## Palavras chave

Metáfora, conhecimento, ontologia.

## Abstract

Ugarteche, Martín; dos Santos, Carlos Alberto Gomes. **The metaphor in Saint Thomas Aquinas and Paul Ricoeur**. Rio de Janeiro, 2008. 120p. MSc Dissertation. Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The study aims at showing the nature of metaphor, particularly its speculative value and its ontological foundation (or implicit ontology), for Saint Thomas Aquinas and Paul Ricoeur, making a comparison between both conceptions. In a first moment, Aquinas' conception of metaphor is presented, recurring to four interpreters (Penido, McInerny, Cruz and Duffy). In a second moment, Ricoeur's conception of metaphor is displayed, especially as presented in "The living metaphor". In the final part of the work, the incorporation of image in speculative discourse (speculative value of metaphor) and the relation metaphor-ontology (ontological foundation of metaphor) in both authors are compared.

## Keywords

Metaphor, knowledge, ontology.

## Sumário

1. Introdução	11
2. A metáfora em Santo Tomás de Aquino	17
2.1. Maurílio Teixeira-Leite Penido	18
2.1.1. Analogia e metáfora	
2.1.2. Fundamento objetivo e valor especulativo da metáfora	
2.2. Ralph McInerny	29
2.2.1. A significação das palavras em Santo Tomás	
2.2.2. A referência ao sentido próprio	
2.3. Vicente Cruz-Amorós	34
2.3.1. Metáfora e causalidade exemplar	
2.4. John Duffy	40
2.4.1. Fundamento ontológico da metáfora	
2.4.2. Valor especulativo da metáfora	
3. A metáfora em Paul Ricoeur	57
3.1. Entre a Retórica e a Poética: Aristóteles	59
3.2. O trabalho da semelhança	62
3.3. Metáfora e referência	67
3.4. Metáfora e discurso filosófico	76
4. Santo Tomás e Paul Ricoeur	84
4.1. Santo Tomás em <i>A metáfora viva</i>	84
4.1.1. Resposta às objeções de Ricoeur	
4.1.2. Afirmações sobre a metáfora	
4.2. Uma leitura pós-ricoeuriana de Santo Tomás	91



5. Valor especulativo e fundamento ontológico da metáfora:	
Santo Tomás e Paul Ricoeur	98
5.1. Valor especulativo da metáfora	99
5.1.1. Santo Tomás: apresentar uma verdade mediante imagens é usar metáforas	
5.1.2. A incorporação da imagem em Paul Ricoeur	
5.2. Metáfora e ontologia	115
5.2.1. Santo Tomás: fundamento ontológico da metáfora	
5.2.2. Paul Ricoeur: a ontologia implícita à referência metafórica	
6. Conclusões	125
7. Referências bibliográficas	130

*Podemos dizer simplesmente: o nome cria a possibilidade da alocação, do chamamento. Ele estabelece relação. Quando Adão dá o nome aos animais, isso não significa que ele explica a sua essência, mas que os introduz no seu mundo humano, os torna apeláveis para si. A partir daqui compreendemos o que se entende positivamente com o nome de Deus: Deus produz a relação entre Ele e nós. Ele se torna invocável. Ele entra em relação conosco e nos permite estar em relação com Ele. Mas isso significa: Ele se entrega de algum modo ao nosso mundo humano. Ele é invocável e por isso também vulnerável. Ele assume o risco da relação, de estar conosco.*

Bento XVI, *Jesus de Nazaré*